

EDITORIAL

Prezados autores, avaliadores, pesquisadores e leitores da Revista RAMA,
Cordiais saudações!

Nesta última edição de 2015, a RAMA traz onze artigos inéditos e importantes ao progresso da ciência. Por meio da pesquisa consolida-se o conhecimento científico de forma honrada, fruto do trabalho de muitas gerações, como disse Albert Einstein. E esse conhecimento deve ser registrado para que as futuras gerações, curiosas e com alta capacidade de inteligência, possam receber um dia como herança.

É essa ciência que nos aproxima com o Criador, pois pode-se ver em cada resultado uma beleza indescritível. Recentemente, a descoberta de água em Marte mostra que a ciência revela, a passos lentos e ínfimos, a singeleza do projeto divino.

Na busca pela luz, os estudos de caso desta edição contemplam temas do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Mato Grosso e África do Sul. Os autores são pesquisadores de renomadas instituições estaduais, federais e particulares, como Universidade Estadual de Campinas, Universidade Estadual de Maringá, Universidade do Estado de Mato Grosso, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal do Pampa, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal da Fronteira Sul, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Estácio de Sá, Centro Universitário Hermínio Ometto (UNIARARAS), Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) e Faculdade de Apucarana (FAP).

As pesquisas aqui publicadas são de temas variados dentro do Agronegócio e Meio Ambiente, como comunicação organizacional nas áreas de pesquisa, modelagem matemática para otimização da logística de exportação, comportamento dos preços da pecuária de corte, oportunidades de comercialização de polpa congelada de frutas orgânicas, decisão dos agricultores pela produção orgânica, percepção dos consumidores de soja e derivados, tratamento para germinabilidade de amor-perfeito, demanda da carne suína brasileira exportada, perfis agrícolas das principais regiões da África, caracterização de composição florística e análise da dieta de “lambaris”.

Esperamos que estes artigos possam servir como base para pesquisas ou que possam inspirar boas ideias para novos estudos...Boa leitura!

Profa. Dra. Máriam Trierveiler Pereira

Instituto Federal do Paraná – Câmpus Umuarama (PR)